



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Unversitário Santo Agostinho



revistafsa

www4.fsnet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 17, n. 11, art. 12, p. 225-236, nov. 2020

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

http://dx.doi.org/10.12819/2020.17.11.12

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



MIAR



O Processo Didático e Pedagógico Vivenciado na Monitoria em Natação

The Pedagogical and Didactic Process Experienced on Swimming Undergraduate Teaching Assistance

Jacinta Silva dos Santos

Graduada em Licenciatura em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

E-mail: jacintasantos12@gmail.com

Eliza de Castro Custódio Oliveira

Especialista em Atividades Aquáticas/Faculdade Lourenço Filho

E-mail: elizac.oliveira@gmail.com

Livia Gomes Castelo Branco

Graduada em Educação Física pela universidade Estadual do Ceará

Professora da Rede Municipal de Fortaleza/CE

E-mail: liviagomes1992@gmail.com

Thaidys da Conceição Lima do Monte

Mestra em Educação pela Universidade Estadual do Ceará

E-mail: thaidyslima@hotmail.com

Heraldo Simões Ferreira

Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará

E-mail: heraldo.simoese@uece.br

Endereço: Jacinta Silva dos Santos

Rua Oliveira, 3244, Palestina, CEP: 62700-000,
Canindé/CE, Brasil.

Endereço: Eliza de Castro Custódio Oliveira

Rua Desembargador João Firmino, 331, Montese, CEP:
60.425-560, Fortaleza/CE, Brasil.

Endereço: Livia Gomes Castelo Branco

Rua José Rego Filho, 135, João XXIII, CEP: 60.525-638,
Fortaleza/CE, Brasil.

Endereço: Thaidys da Conceição Lima do Monte

Travessa José Candóia 124, Imaculada Conceição, CEP:
62.700-000, Canindé/CE, Brasil.

Endereço: Heraldo Simões Ferreira

Rua Tibúrcio Cavalcante, 1440, AP 802, Aldeota, CEP:
60.115-100, Fortaleza/CE, Brasil.

**Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar
Rodrigues**

**Artigo recebido em 16/07/2020. Última versão
recebida em 30/07/2020. Aprovado em 31/07/2020.**

**Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review
pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review
(avaliação cega por dois avaliadores da área).**

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

A monitoria em natação é um processo importante para o aprendizado do aluno, pois possibilita a ele a capacidade de vivenciar no dia a dia aprendizados que levará para a vida profissional. Segundo Nunes (2005), a monitoria acadêmica mostra-se nas Instituições de Educação Superior como um programa que tem como intuito iniciar o aluno na docência de nível superior e corroborar a melhoria do ensino da graduação. O objetivo deste trabalho foi analisar em que aspectos a monitoria em natação contribui para a formação do graduando em Educação Física. A metodologia da pesquisa foi pautada em uma abordagem qualitativa e como método um estudo de caso. O local da pesquisa foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE, *campus* Canindé. Os sujeitos da pesquisa foram os monitores de natação do Projeto Nadando em Saúde e a coleta de dados se deu através de um questionário com perguntas abertas, no qual fizemos uma adaptação para o alvo da pesquisa. Posteriormente, os dados foram analisados com base nas respostas obtidas, pautando-se em uma categorização com base nas respostas. Os resultados obtidos mostraram que a monitoria em natação é um processo formativo para os discentes do curso de Educação Física, em que vivenciam na prática o que é visto na teoria em sala de aula, aprendendo de forma positiva e contribuindo para a futura prática docente.

Palavras-chave: Educação Física. Nataçã. Monitoria. Formação Docente.

ABSTRACT

The swimming undergraduate teaching assistance (UTA) is an important process to student's learning, making it possible at the same time the possibility of experiencing daily learnings that will be carried through its professional life. According to Nunes (2005) the academic UTA reveals itself at higher education institutions as a program that aims to introduce students into higher degree teaching and to support improvement on undergraduate's teaching. The goal of this study was to assess in which aspects swimming UTA helps to an undergraduate preparation on physical education. The research method was a case study based on a qualitative approach. The research place was the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará- IFCE, *campus* Canindé. The research's subjects were the swimming Undergraduate Teaching Assistants from the Project "Swimming in Health" and data collection happened through an adapted to the audience questionnaire, demanding written answers, in which afterwards the data were analyzed based on the answers obtained and categorized according to it. The obtained results showed that swimming UTA is a developmental process to physical education students, in which they have practical experience with classroom theory, learning in a positive way and assisting in the future teaching practice.

Key words: Physical Education. Swimming. Undergraduate Teaching Assistance. Teaching Qualification.

1 INTRODUÇÃO

Dentre as atividades vivenciadas pelo aluno do ensino superior, está incluída a monitoria, que se caracteriza por um processo formativo dentro do curso de formação, em que o aluno se coloca como condutor dessa aprendizagem, através de embasamentos teóricos e práticos, com orientações dos professores de natação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), campus Canindé. O processo de ensinar e aprender na educação física não se limita ao exercício de certas habilidades e destrezas, mas também de estimular o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e exercê-las com autonomia em seu meio social e cultural (BRASIL, 1997).

Sendo assim, temos a necessidade de falar sobre a formação de professores de educação física em atividades o ensino, pesquisa e a extensão. A educação física no Brasil sofreu várias modificações até chegar a ser disciplina curricular, com o nascimento das Leis de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), integrando-se como conteúdo obrigatório nas aulas práticas (OLIVEIRA, 2011).

Porém formava não só professores de educação física, mas um conjunto de outros profissionais, e os cursos consistiam em um núcleo de disciplinas básicas e um conjunto de matérias específicas em função da modalidade profissional pretendida. Dentre os cursos ministrados nessa instituição, podemos citar: Superior de Educação Física, Curso Normal de Educação Física, Curso de Técnica Desportiva, Curso de Treinamento e Massagem e o Curso de Medicina da Educação Física e Desportos (BRASIL, 1939). O curso para formar professores tinha uma duração de dois anos, os demais eram ministrados em um ano (NETO *et al*, 2004).

Passados anos e várias formulações acontecendo no campo da educação física, temos um acontecimento importante para a profissão, em 1987, com a promulgação do parecer CFE n. 215/87 e da resolução CFE n. 03/87, estabelecendo a criação do bacharelado em educação física. Nessa proposta, os saberes anteriormente divididos entre as matérias básicas e profissionalizantes assumem uma nova configuração, implantando uma graduação com duração de quatro anos para o bacharelado e licenciatura (NETO *et al*, 2004).

O governo federal criou a lei 9696/98, que passaria a regulamentar a prática docente em educação física, sancionada em 1º de setembro de 1998 pelo então Presidente da República Fernando Henrique Cardoso (BRASIL, 1998). De acordo com a lei 9696/98, só pode desempenhar atividades de Educação Física o profissional que possua diploma em Educação Física expedido por Instituição de Ensino Superior (BRASIL, 1998).

De acordo com o exposto, observa-se que a lei que regulamenta o exercício do profissional de Educação Física trouxe para essa profissão o reconhecimento do seu papel na escola, podendo atuar aqueles professores capacitados nessa área de ensino.

Para uma melhor formação do discente nas Instituições de Ensino Superior, temos o tripé da educação: ensino, pesquisa e extensão, elementos que estão conectados e fazem parte do processo de formação do futuro professor, sendo de grande relevância para a vida acadêmica e profissional. De acordo com Silva (1997), o ensino precisa da pesquisa, pois é ela que alimenta e traz inovação, da extensão para levar seus conhecimentos à comunidade que se beneficiará com suas aplicações práticas e a extensão precisa dos conteúdos e dos educadores para ser efetivada.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Dentro da extensão incluem-se a monitoria acadêmica, a iniciação científica e os programas de extensão, que juntos darão ao graduando conhecimentos para sua prática profissional. Podemos entender que o trabalho docente em sala de aula vai dar orientações para o desenvolvimento das atividades propostas para o aluno, contribuindo para o pensamento crítico e a sua autonomia.

A monitoria acadêmica, em especial a natação, é um processo formativo cujo aluno se coloca como condutor dessa aprendizagem, e, junto com a pesquisa, trabalha para ampliar os conhecimentos adquiridos nesse processo. A monitoria acadêmica mostra-se nas Instituições de Educação Superior como um programa que tem como intuito iniciar o aluno na docência de nível superior e corroborar a melhoria do ensino da graduação (NUNES, 2005).

Por conseguinte, isso se reverterá em um aluno crítico sobre a realidade profissional e capacitado para o mundo do trabalho, pois a teoria deve estar acompanhada da prática. Segundo Nunes (2005), a monitoria deve preparar seus profissionais, não somente com a estratégia do ensino-transmissão, mas deve estar centrada na formação com a estratégia do ensino-aplicação.

O projeto de extensão Nadando em Saúde, implantado no IFCE, *campus* Canindé, tem como objetivo geral promover a aprendizagem e o aperfeiçoamento da natação como atividade de integração entre toda a comunidade acadêmica do IFCE, *campus* Canindé, contribuindo com a melhoria das capacidades motoras, afetivas, sociais, cognitivas e de qualidade de vida dos participantes.

O projeto mencionado tem suas aulas realizadas na piscina da instituição, utilizando como metodologia a forma dinâmica, com busca de diversificação, tornando as aulas atrativas, para que os alunos possam desfrutar dos benefícios da prática, sempre respeitando a individualidade biológica e em busca de melhorar a qualidade de vida dos envolvidos. Segundo Moisés (2006), o método tradicional tem perdurado por décadas e as mudanças na metodologia de atividades lúdicas e esportivas são decorrentes dos aprofundamentos teóricos pelos quais passou a educação física; em consequência disso, grandes serão as contribuições para os alunos que se utilizam da prática de atividades físicas.

A inscrição dos alunos no projeto é realizada através de um formulário online disponível no site do IFCE, *campus* Canindé, com um total de 60 inscrições, divididas em duas turmas com 30 alunos. Os alunos selecionados têm um prazo de 15 dias após a divulgação da lista para apresentar atestado médico indicando que estão aptos a praticar natação. Aqueles que comprovarem mais de 50% de faltas são desligados do projeto, salvas as justificativas previstas em lei.

A avaliação do projeto é realizada em duas etapas: a primeira está relacionada à realização, frequência e participação dos alunos e a segunda com a evolução e o aprendizado deles referentes aos estilos da natação, a fim de reavaliar o processo de ensino e aprendizagem e verificar se os objetivos inicialmente traçados foram atingidos.

Com base no exposto, o presente estudo teve o objetivo de analisar em que aspectos a monitoria em natação contribui para a formação do graduando em Educação Física.

Nesse sentido, foram apresentadas algumas questões norteadoras, que buscamos responder com a nossa pesquisa, dentre elas: De que forma a monitoria contribui para o processo formativo do futuro professor de natação? Eles são sujeitos atuantes de seu processo formativo? Os monitores reconhecem a importância da monitoria para sua formação?

Como relevância do estudo, esses dados trouxeram que a monitoria em natação pode proporcionar conhecimentos para a formação dos futuros professores de Educação Física, podendo também ampliar esses conhecimentos e torná-los significativos.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi pautada em uma abordagem qualitativa, utilizando como método o estudo de caso. Segundo Minayo (2001), a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado.

O local da pesquisa foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Canindé. Tendo como sujeitos-alvo da pesquisa os monitores de natação do projeto Nadando em Saúde do IFCE, *campus* Canindé, a pesquisa contou com 15 participantes, sem critério de exclusão, assim abrangendo todos os monitores, de ambos os sexos e de diversos níveis de semestre do projeto, mesmo os que estavam há pouco tempo.

A coleta de dados foi realizada, primeiramente, por meio de uma reunião com os monitores do projeto, durante a qual aqueles que aceitaram participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) receberam o questionário, que foi pré-elaborado pela pesquisadora, composto de 4 (quatro) questões abertas.

Para a análise dos dados, foi utilizado um critério de classificação das respostas obtidas com o questionário, por aproximação de respostas, com base em uma leitura crítica e reflexiva. Posteriormente, os dados foram organizados para apresentação e discussão com outros autores a respeito da formação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada no IFCE, *campus* Canindé, com um total de 15 monitores de natação do projeto Nadando em Saúde, de ambos os sexos e semestres diferenciados. Apresentaremos a seguir a caracterização da amostra no Quadro 1.

Quadro 1- Caracterização da Amostra

Sujeito	Idade	Sexo	Semestre	Tempo de monitoria no projeto
M 1	21 anos	Feminino	2º	6 meses
M 2	25 anos	Feminino	2º	1 semana
M 3	22 anos	Feminino	2º	2 semanas
M 4	35 anos	Feminino	2º	2 meses
M 5	24 anos	Feminino	4º	1 ano e 6 meses
M 6	29 anos	Feminino	4º	6 meses
M 7	29 anos	Feminino	4º	1 ano
M 8	25 anos	Masculino	4º	1 ano
M 9	23 anos	Masculino	4º	6 meses
M 10	27 anos	Masculino	3º	9 meses
M 11	18 anos	Masculino	3º	4 meses
M 12	26 anos	Masculino	2º	3 meses
M 13	31 anos	Masculino	2º	2 meses
M 14	22 anos	Masculino	6º	2 anos e meio
M 15	22 anos	Masculino	6º	Mais de 1 ano

Fonte: Elaboração própria.

Percebemos, de acordo com o Quadro 1, que 8 (oito) monitores são do sexo masculino e 7 (sete) são do sexo feminino e que boa parte deles estão cursando o 2º semestre. São 6 (seis) monitores do 2º semestre, 5 (cinco) do 4º semestre, 2 (dois) do 3º semestre e 2 (dois) do 6º semestre, com faixa etária entre 18 e 35 anos. Percebe-se que o tempo de monitoria deles é curto, pois têm, em geral, de uma semana a 6 meses, sendo os mais veteranos no projeto dois monitores do 6º semestre, que já estão com mais de 1 ano na monitoria, o que indica que estão no projeto desde o início de sua formação, dado considerado positivo, pois o ganho de aprendizagem é maior, uma vez que eles poderão permanecer na monitoria até concluir a faculdade.

4.1 Descrição das atividades formativas na monitoria em natação

Segundo os monitores M8 e M10, o planejamento e a organização das aulas acontecem juntamente com os professores do projeto e todos os monitores. Além de pesquisarem sobre o assunto para uma melhor assimilação do conteúdo e conseqüentemente uma melhor aprendizagem, eles elaboram os planos de aula para a aplicação na monitoria. Percebemos, assim, pelas falas dos sujeitos, como acontecem esses momentos, com elaboração de plano de aula (M10) e aprendizado no âmbito de vivenciar a prática docente além de pesquisas (M8).

Constatamos que os monitores planejam e elaboram os planos de aula, fazem pesquisas e trabalham de forma coletiva, em que todos aprendem através da orientação e supervisão dos docentes que coordenam o projeto, o que é importante em seu processo de formação, pois ocorre uma troca entre o educando e o educador, e com os seus colegas de monitoria também.

Com auxílio e orientação de um professor supervisor, o aluno-monitor pode tornar-se um autocrítico e investigador da própria prática docente e responsável pelas demandas que possam surgir em sua área de atuação, observando suas habilidades e limitações (BARBOSA, 2014).

De acordo com Silva e Santos (2015), uma pesquisa realizada na Universidade Federal de Alagoas, *campus* Arapiraca, mostrou que a monitoria é vista como uma ferramenta que melhora o ensino de graduação, por ter práticas estabelecidas e experiências junto ao docente; ou seja, o aluno construirá, em toda a sua vida acadêmica, bases para que ele se torne um profissional competente.

4.2 A importância da monitoria em natação para a formação dos monitores

A importância da monitoria em natação para a formação dos monitores é reconhecida por eles, que compreendem os encontros de planejamento como uma forma de aprendizagem. O sujeito M2 diz que permite aprender de maneira mais ampla, já M5 explica que poder ter a oportunidade de vivenciar a monitoria é de suma importância, pois é nela que terá vivências que auxiliarão em enfrentamentos futuros. O participante M11 fala que a monitoria lhe antecipa expertises que irão auxiliá-lo como futuro professor.

O ato de educar o futuro profissional para atuar na área docente é a formação de professores, que é uma ação efetuada com o propósito de desempenhar a tarefa de educar, de ensinar, de pesquisar, de aprender e de avaliar o discente (VEIGA; D'AVILA, 2012)

Em pesquisa, Freitas e Iaochite (2012) relataram que as vivências práticas são essenciais para a formação dos discentes e que esse processo os tornará seguros e capacitados para o trabalho com diferentes conteúdos, o que corrobora as falas dos sujeitos de nossa investigação.

O monitor de natação aprende a ser um profissional e como agir em determinadas situações, já que a monitoria é um “ensaio” para a vida e, segundo Souza (2009), a importância da monitoria no ensino superior vai além de um título, pois agrega no aspecto intelectual, uma vez que a troca de conhecimentos entre professor orientador e aluno monitor é constante.

Percebemos, assim, que a relação entre teoria e prática é fundamental para a formação do aluno, pois as experiências vividas na graduação darão subsídios para sua atuação na docência. O aluno deve vivenciar na universidade aquilo que ele deseja colocar em prática, pois conseguimos transmitir com mais fluidez quando temos uma experiência na área escolhida.

4.3 A organização e o planejamento das aulas conduzidas pelos monitores

A organização didática e pedagógica das aulas conduzidas pelos monitores baseava-se, inicialmente, em um encontro com todos os monitores e os professores supervisores do projeto. A distribuição das aulas se dava por meio da divisão em duplas ou trios, e cada grupo ministrava de uma a duas aulas por mês, dependendo da quantidade de monitores existente.

De acordo com as falas dos pesquisados, o processo ocorria, inicialmente, com uma reunião geral, seguida da divisão do grupo, e contava com planos feitos mensalmente (M6),

foi informado também que possuía um planejamento em conjunto, pois os grupos divididos planejavam e davam aula juntos (M7), e, por fim, cada grupo ficava responsável por uma ou duas aulas por mês, dependendo da quantidade de monitores disponíveis (M9).

As falas dos monitores revelam que a elaboração das aulas era feita com base em pesquisas sobre o conteúdo a ser repassado na aula. Eles observavam o desenvolvimento dos alunos participantes do projeto e, com base na sua evolução, elaboravam o plano de aula, sempre respeitando os limites dos alunos.

O sujeito M5 diz que primeiro observa o desenvolvimento dos alunos e, com base em sua evolução, ele elabora um plano de aula, lembrando que a aula tem de ser feita para o aluno e respeitando os limites do aluno. Já com o sujeito M12, temos o relato de que ocorre uma pesquisa sobre o conteúdo que será executado e a segunda parte é a de fazer o plano de aula.

Colabora com as discussões de nosso estudo uma pesquisa realizada por Batista et al. (2006), em que os autores são alunos do 3º ano do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como parte dos requisitos da disciplina de natação I. Para a realização do trabalho, foram selecionadas questões sobre a produção de planejamento das aulas (sua existência, quem faz, com que frequência e a forma de organização das turmas).

Como resultados, verificaram que 87.5% dos estabelecimentos pesquisados realizam o planejamento das aulas, enquanto 12,5% deles não se preocupam com essa etapa. Esse estudo de Batista *et al.*, (2006) concluiu que o não planejamento das aulas demonstra falta de responsabilidade e compromisso com o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, e isso revela um baixo comprometimento com as especificidades de cada aluno, pois o professor estará trabalhando com uma aula para todos, sem respeitar a individualidade biológica.

Fazendo uma comparação com o nosso estudo, percebemos que a organização e o planejamento das aulas são muito importantes para o desenvolvimento dos alunos e que essas duas etapas do ensino estão presentes na monitoria em natação, onde os monitores sabem da importância de se elaborar e pensar em uma aula de acordo com as especificidades dos alunos. Não esquecendo que uma aula de natação não deve estar centrada na repetição de gestos motores, mas na aquisição de conhecimentos e desenvolvimento do aluno.

4.4 Aspectos positivos vivenciados na monitoria

Os monitores de natação consideram que todos os aspectos vivenciados na monitoria são importantes para esse processo de formação, no que tange à vivência e socialização dos alunos.

O monitor M5 fala que todas essas experiências são de fundamental importância na formação de qualquer pessoa, já M14 fala que todos os aspectos são positivos para a sua formação, pois quando dá certo traz satisfação e quando dá errado é importante, pois ela se concentra em aprender mais, e M15 fala que teve todas as vivências na monitoria enquanto aluno e que hoje é egresso, mas continua a fazer parte do projeto.

Em um estudo realizado por Vilar (2014), o autor destaca que a vivência pedagógica é considerada significativa para a formação docente, pois as atividades desenvolvidas na natação no estágio supervisionado IV contribuíram de forma relevante para o processo de ensino-aprendizagem dos futuros profissionais de Educação Física.

Considerando os aspectos positivos vivenciados na monitoria em natação, juntamente com o estudo citado, percebemos que há uma estreita relação entre conhecimentos e habilidades adquiridas em todo esse processo formativo e que os monitores são orientados por um docente especializado na área em questão, fazendo um elo entre o orientando e o orientador, obtendo, assim, uma troca de conhecimentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa realizada, concluímos que a monitoria em natação é importante para o processo de ensino e aprendizagem dos graduandos em Educação Física, fazendo um elo entre teoria e prática, proporcionando uma experiência na área da docência que os estudantes só iriam vivenciar depois de formados.

Percebemos que o processo de monitoria pode vir a contribuir com a autonomia do aluno para exercer atividades que vão fazer sentido e contribuir com sua formação nos aspectos social e cultural, para que ele possa aprender de forma significativa.

Os monitores reconhecem a importância da monitoria em natação para sua formação, nos aspectos pessoal, social e profissional, o que garante seu desenvolvimento enquanto alunos-monitores, sendo uma forma de melhorar e ampliar os conhecimentos adquiridos na teoria, e também aprender de maneira ampla sobre essa área da Educação Física, que é a natação.

A organização e o planejamento das aulas da monitoria acontecem em um encontro com os docentes responsáveis pelo projeto juntamente com os monitores, em seguida eles são divididos em duplas ou trios para elaboração e planejamento da aula, quando fazem pesquisas, procuram em livros e internet informações sobre o assunto a ser conduzido e produzem o plano de aula.

Em relação aos aspectos vivenciados na monitoria que são considerados como positivos para a formação dos monitores estão incluídos os encontros formativos com os docentes responsáveis pelo projeto, o planejamento e a execução do plano de aula, a socialização entre todos os participantes, a vivência e experiência como docente e todo o aprendizado e os conhecimentos adquiridos.

Diante de todas essas discussões, esperamos que o trabalho seja um ponto de partida para pesquisas mais aprofundadas e que possa mostrar o quanto esse processo de monitoria é importante na vida acadêmica dos discentes de Licenciatura em Educação Física, sendo fonte de conhecimento e aprendizagem para os futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. G. Contribuições da monitoria acadêmica para o processo de formação inicial docente de licenciandas do curso de ciências biológicas da FACEDI/UECE. **Revista da SBEnBio** (Associação Brasileira de Ensino de Biologia). (2014).

BATISTA, *et al.* **A elaboração do planejamento nas instituições que oferecem a modalidade natação na cidade de Campo Grande – MS.** Anais da 58ª Reunião Anual da SBPC – Florianópolis, SC – julho 2006.

BRASIL. **Decreto-lei n. 1.212, de 17 de abril de 1939.** Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-1212-17-abril-1939-349332-publicacaooriginal-1-pe.html>> Acesso em: 03/04/17 às 01h09min.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Lei nº 9.696, de 1º de setembro de 1998.** Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1998/lei-9696-1-setembro-1998-374623-publicacaooriginal-1-pl.html>> Acesso em: 23/05/2017 às 09h49min.

FREITAS, F. P. R. D.; IAOCHITE, R. T. **Vivências práticas na formação em Educação Física na modalidade à distância.** Simpósio Internacional de Educação a distância, 2012.

MINAYO, M. C. D. S. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOISÉS, M. P. Ensino da natação: Expectativas dos pais de alunos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2006, 5(2):65-74.

NETO, *et. al.* A formação do profissional de educação física no Brasil: Uma história sobre a perspectiva da legislação federal no século XX. **Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas**, v. 25, n. 2, p. 113-128, jan. 2004.

NUNES, J. B. C. **Monitoria acadêmica:** espaço de formação. Coleção Pedagógica nº 9. 2005.

OLIVEIRA, V. M. **O que é educação física.** São Paulo: Brasiliense, 2011.

SILVA, O. D. D. **O que é extensão universitária?** 1997. Disponível em <<http://www.ecientificocultural.com/ECC3/oberdan9.htm>> Acesso em: 01/02/2017 às 18h12min.

SILVA, E. A. D.; SANTOS, M. M. M. D. Monitoria: Sua importância na formação docente. **Anais do I Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca**, 2015.

SOUZA, P. R. A. **A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários.** In: *Âmbito Jurídico*, Rio Grande, XII, n. 61, fev 2009. Disponível em <http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5990> Acesso em: 29/09/2017 às 13h:12min.

VEIGA, I. P. A; D'ÁVILA, C. M. **Profissão docente:** novos sentidos, novas perspectivas. 2.ed. Campinas, SP: Papirus.2012.

VILAR, P. L. T. **Vivência pedagógica na natação:** um relato significativo para a prática docente em educação física. Trabalho de Conclusão de Curso sob a forma de relato de experiência apresentado ao Curso de Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, 2014.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

SANTOS, J. S; OLIVEIRA, E. C. C; BRANCO, L. G. C; MONTE, T. C. L; FERREIRA, H. S. O Processo Didático e Pedagógico Vivenciado na Monitoria em Natação. **Rev. FSA**, Teresina, v.17, n. 11, art. 12, p. 225-236, nov. 2020.

Contribuição dos Autores	J. S. Santos	E. C. C. Oliveira	L. G. C. Branco	T. C. L. Monte	H. S. Ferreira
1) concepção e planejamento.	X	X	X	X	X
2) análise e interpretação dos dados.	X	X	X	X	X
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X	X	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X	X	X	X